



TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA E LEGENDAS: AS FORMAS DE TRADUZIR PARA O CINEMA

Mariana Assis Maciel¹
Sinara de Oliveira Branco²

RESUMO

Tendo como corpora os filmes *Romeu e Julieta* (1996) e *O Morro dos Ventos Uivantes* (1992), o objetivo desta pesquisa foi descrever o uso da tradução intersemiótica e de legendas como formas de traduzir para o cinema. A partir da compilação e da análise das cenas com e sem legendas dos dois filmes percebemos que nas cenas sem legendas elementos como linguagem corporal e o *feedback effect* justificam a opção pela linguagem não verbal, mostrando que a compreensão da sequência fílmica é alcançada mesmo naquelas cenas em que as legendas não são necessárias, através da tradução intersemiótica. Em relação às cenas legendadas percebemos que quando houve necessidade, as legendas levaram em consideração o contexto da obra. Para que tais conclusões a respeito das cenas fossem atingidas, a pesquisa teve como arcabouço teórico questões relacionadas à Tradução Intersemiótica, Legendagem, Cinema e Teoria do Cinema, mostrando o quão interdisciplinar podem ser os Estudos da Tradução.

PALAVRAS-CHAVES: interdisciplinaridade; tradução intersemiótica; legendagem; cinema.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Letras-Inglês, Unidade Acadêmica de Letras, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: mariassismaciel@hotmail.com.

² Professora, Doutora, Unidade Acadêmica Letras, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: sinarabranco@gmail.com.